

Bancos estão preparados para o retorno do IPMF

São Paulo — Os banqueiros não têm mais dúvidas sobre a volta do IPMF. Segundo Alcides Lopes Tápias, presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), o sistema bancário está pronto e trabalha com a certeza de retorno do tributo: “Basta apertar o botão”. Tápias disse também que considera suportável a carga tributária imposta nas medidas anunciadas pelo ministro Fernando Henrique, “desde que o Governo faça a sua parte, algo que considero difícil. Neste caso, será mais um aumento de impostos”.

Os bancos, revelou Alcides Tápias, começam a recuperar a margem histórica de lucro perdida em 1991 e devem fechar o ano com uma média de retorno sobre

o patrimônio de 12 por cento, contra 9,6 por cento, ou seja dois bilhões de dólares, do ano passado. O resultado ainda não é considerado brilhante para um setor que em 1985 apresentou 19,8 por cento de lucratividade, mas já anima os banqueiros. A Febraban reuniu ontem à noite 315 instituições financeiras, em um jantar de confraternização, promovido pelo Bradesco.

Segundo Tápias, os bancos pagaram no ano passado 2,9 bilhões de dólares em impostos para um lucro de dois bilhões de dólares, o que dá para cada CR\$ 1,00 de lucro, CR\$ 1,5 de imposto. Tápias afirmou, porém, não acreditar em uma alteração grande nessa proporção, nem em um impulso maior na sonegação.